

PROFESSORES ÍNDIOS E A ESCOLA DIFERENCIADA/INTERCULTURAL A EXPERIÊNCIA EM ESCOLAS INDÍGENAS GUARANI E KAIOWÁ E A PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ALÉM DA ESCOLA

Adir Casaro **Nascimento** – UCDB

Antonio Hilario **Aguilera Urquiza** – UFMS

Antônio Jacó **Brand** – UCDB

Agência Financiadora: FUNDECT/UCDB

A Constituição de 1988 garante aos indígenas uma educação específica, diferenciada, bilíngue e comunitária ressignificando a escola como espaço de fronteira, *lócus* de negociação entre culturas. A pesquisa estuda a prática pedagógica dos professores Guarani e Kaiowá, no âmbito da comunidade e como essas práticas e seus efeitos estão envolvidos na dinâmica do poder social da comunidade e o seu entorno, na percepção de professores, alunos e mães, sujeitos envolvidos na dinâmica escolar e nas tensões que perpassam este espaço. Informações produzidas pelos sujeitos envolvidos parecem indicar que têm consciência do protagonismo histórico que deles se espera no contexto das lutas pós-coloniais, nas quais a escola adquire significativa condição de estrutura social, interagindo com a comunidade que a abriga, conferindo dignidade e autoridade às experiências e histórias vividas, dando voz aos silenciados, mobilizando discursos, traduzindo-os para uma situação particular (a escola), numa perspectiva de rearticulação que envolve a comunidade e o mundo que a cerca.

Palavras-chave: professores indígenas; prática pedagógica; escola indígena.